

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE
PAREDES DE COURA**



**ATA N.º 01/2024
(Mandato 2021/25)**

DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 23 DE FEVEREIRO DE 2024

CONTÉM 19 PÁGINAS



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ATA N.º 01/2024 (MANDATO DE 2021/2025) DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 23 FEVEREIRO DE 2024, INICIADA ÀS 14h30 E CONCLUÍDA ÀS 17h15

Sumário

Páginas

ABERTURA	3
PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA	4
LEITURA DO EXPEDIENTE E VOTAÇÃO DA ATA	5
APRESENTAÇÃO DE ASSUNTOS RELEVANTES, VOTOS E MOÇÕES.....	6
INTERVENÇÕES POLÍTICAS PELOS GRUPOS MUNICIPAIS	8
ORDEM DO DIA	13
INFORMAÇÃO ESCRITA DA ATIVIDADE DO MUNICIPIO	13
INTERESSE PÚBLICO MUNICIPAL DE PROJETO DE CRIAÇÃO DA ZONA INDUSTRIAL DE LINHARES E FERREIRA.....	14
LISTAGEM DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS ASSUMIDOS	15
ESTRUTURA ORGÂNICA DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS	15
LISTAGEM DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS ASSUMIDOS	18
INTERVENÇÃO DO PÚBLICO	18
ENCERRAMENTO	19



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ABERTURA

No dia vinte e três do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e quatro, no Salão Nobre dos Paços do Concelho de Paredes de Coura, sob a presidência de José Augusto de Brito Pacheco, secretariado por e Perfeita Barreiro de Araújo Esteves e Elizabete Dantas Afonso Rodrigues, primeira e segunda secretárias, respetivamente, realizou-se uma sessão ordinária da Assembleia Municipal, nos termos do disposto no artigo 27.º da Lei n.º 75/2013, de 02 de dezembro, convocada pelo edital do dia 12/02/2024. -----

Efetuada a chamada registou-se a presença dos seguintes membros: Registou-se a presença de José Augusto Brito Pacheco (PS), Miguel Filipe Rocha Viana (PPD/PSD.CDS/PP); Manuel Pinheiro Monteiro (PS); Perfeita Barreiro Araújo Esteves (PS); Celina Araújo Sousa (CDU-PCP/PEV); Joaquim Felgueiras Lopes (PS); Eduardo Daniel Esteves Cerqueira (PS); Elizabete Dantas Afonso Rodrigues(PS); Tiago Filipe Soares Castro Sousa (PS); José Manuel da Cunha Alves (PCP/PEV); Marta Sofia Lopes Dantas (PS); João Manuel Dias Carvalho (PPD/PSD.CDS/PP); Jorge Santos da Rocha (PS) presidente da junta da freguesia de Aqualonga; Celestino Rodrigues (PS), presidente da junta da freguesia de Castanheira; Luís Miguel Barbosa Montenegro (PS), presidente da junta da freguesia de Coura; Américo Carlos Fernandes Pinto (PS), presidente da junta da freguesia de Cunha; Bruno Miguel Amorim Araújo (PS), presidente da junta da freguesia de Infesta; Armando Alves Araújo (PS), presidente da junta da freguesia de Mozelos; Manuel Fernando Vaz Barbosa (PS), presidente da junta da freguesia de Padornelo; José Alberto Rosas Mota (PS), presidente da junta da freguesia de Parada; David Jorge Pires Saraiva (PS) presidente da junta da freguesia de Rubiães; Armando Ferreira Feijó (PS), presidente da união das freguesias de Bico e Cristelo; Laurentino Manuel Pereira Alves, presidente da união das freguesias de Cossourado e Linhares; Amílcar Duarte da Cunha Ribas (PS), presidente da união das freguesias de Formariz e Ferreira.-- -----

Do presidente da Câmara – Vítor Paulo Gomes Pereira, e dos vereadores: Tiago Manuel Pereira da Cunha (PS); Maria José Brito Lopes (PS); Venâncio Fernandes (PPD/PSD-CDS/PP) e Vítor Manuel Rosas da Silva (PS). -----

Registaram-se as faltas dos seguintes membros:-----

Luísa Maria da Costa Gomes de Castro (PS); Filipe Alexandre Barbosa Ferreira (PS); José Augusto Viana de Sousa (PPD/PSD.CDS/PP); Cristiano Fernandes Pinto (PS); Sérgio Miguel Barbosa da Costa, (PS) presidente da Junta da freguesia de Vascões; Moisés Barbosa Vaz Loureiro (PS), presidente da união das freguesias de Insalde e Porreiras; -----

----- Cláudia Isabel de Morais Pires de Lima (PS), presidente da união das freguesias de Paredes de Coura e Resende (UF); António José de Sousa Alves (PS), presidente da junta da freguesia (JF) de Romarigães, que nos termos legais, procederam à respetiva justificação. -----

Substituições: -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

- Cláudia Isabel de Moraes Pires de Lima (PS), presidente da união das freguesias de Paredes de Coura e Resende (UF) foi substituída por José Ernesto Gachineiro Pinto, secretário da UF. -----
- António José de Sousa Alves (PS), presidente da junta da freguesia (JF) de Romarigães foi substituído por Carlos Fernando Cunha Páris, tesoureiro da JF;-----

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

----- O **Presidente da Assembleia** Municipal (AM), verificando haver *quorum*, declarou aberta a sessão. -----

----- Propôs a inclusão, na ordem do dia, ao abrigo do nº 2 do artigo 50º da Lei 75/2013 de 12 de setembro, da proposta de estrutura orgânica dos serviços municipais, previamente remetida aos membros da Assembleia, como ponto 4, que foi aprovada, por unanimidade. -----

----- De seguida destacou a presença dos jovens do Agrupamento de Escolas de Paredes de Coura e da EPRAMI, que serão os intérpretes da Assembleia Jovem, a decorrer no próximo dia 24 de abril, às 14h30, no Centro Cultural, no âmbito das atividades comemorativas dos 50 anos do 25 de Abril, cuja disponibilidade agradeceu para estarem presentes na sessão que decorrerá, então, nesse dia 24 de abril, designadamente: Afonso José Sousa, Ana Catarina Barbosa Peixoto, Diogo Filipe Barbosa, Inês Gomes Rodrigues, João Carlos Mendes Valente, José Francisco Ferreira da Cunha, Mónica Sofia Araújo e Natália Tinoco Barbosa, da EPRAMI e Filipa Nogueira Alves, Francisco Passos Ribas, Inês Felgueiras Oliveira, Inês Silva Barbosa, Leonor Alves Pereira da Silva, Luana Menezes Gomes e Sara Rodrigues Alves, do Agrupamento de Escolas e de Inês Felgueiras de Oliveira que será presidente da Assembleia Jovem, convidada para estar presente na Mesa da presente sessão da Assembleia, durante o período de antes da ordem do dia, secretariada por Mónica Sofia Araújo e Afonso José Sousa. ----

Agradeceu também a presença e o empenho das professoras: Maria do Céu Martins, Isabel Policarpo e Helena Cerqueira, que têm sido incansáveis na colaboração e na organização das atividades para a comemoração do cinquentenário do “25 de Abril”.-----

Informou que o espaço onde se encontram é denominado de Salão Nobre, onde decorrem as sessões da Assembleia Municipal, e que estas, quando descentralizadas, ou seja, fora dos Paços do Concelho, realizam-se nas sedes das juntas das freguesias. -----

Destacou o mural no topo do Salão Nobre enobrecido com figuras importantes do concelho: do Conselheiro Miguel Dantas, de Elzira Machado, do Frei Redento da Cruz, de Aquilino Ribeiro, autor da crónica romanceada “A Casa Grande de Romarigães” e de Narciso Alves da Cunha, um formarcense que morreu em 1913, foi presidente da Câmara Municipal, deputado, senador e autor da monografia do concelho de Paredes de Coura “No Alto Minho Paredes de Coura”, a bíblia das monografias portuguesas. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Presidente da Câmara: Apresentou um cumprimento muito especial aos jovens de quem, muitas vezes, dizem que não se interessam pela política, o que também é verdade, afirmou, porque, enquanto jovem, durante muito tempo também não se interessou, no entanto, aconselhou que devem fazê-lo porque a tendência é alhearem-se. Mencionou uma citação filosófica muito pertinente que referia que quando as pessoas inteligentes não se interessam pela política, não se devem queixar de a estar a entregar aos menos capazes. -----
É evidente que antes de chegar à Câmara, via-a como uma instituição longe das pessoas e o que é verdade porque política está também, muitas vezes, longe das pessoas, tendo em conta que estas esgotam as suas energias para terem um salário digno, a trabalharem para cuidar dos filhos e centram-se mais nas suas famílias, pelo que lhes resta pouco tempo para a política. -----

A política também é feita de diversidade, de oposição, havendo alguns partidos sem a mínima preocupação com a verdade, demagógicos e que apresentam soluções milagrosas para a resolução dos problemas das pessoas, quando os problemas das pessoas apenas se resolvem com os recursos existentes. E isso acontece na vida das pessoas, nas nossas famílias, nas nossas instituições. Não é possível prometer tudo a todos ao mesmo tempo sem recursos suficientes e, por isso, os partidos políticos, muitas vezes, fazem promessas que não deveriam fazer, em vez de assumirem diretamente os compromissos com as pessoas. -----

E obviamente que a política se faz de pluralidade, de discussão e as pessoas têm de admitir opiniões diversas, porque a crítica faz parte do crescimento, do jogo democrático e ninguém sabe o suficiente para ser intolerante com as opiniões dos outros. -----

No entanto, disse que as pessoas vão mudando e que se lembra, que enquanto jovem, também era muito intolerante, agarrado às convicções, no entanto, agora, concorda que devem ser sensatos e admitir que a vida e os valores são dinâmicos. E a construção de um território tem de ser feita com todos e por todos. E lembrou de quando chegou à Câmara, que sentia uma certa necessidade de as pessoas sentirem orgulho da nossa terra e, por isso, trabalharam muito no sentido da identidade. E, por isso é que foram pintados os retratos das pessoas deste Salão, porque uma terra constrói-se, também, com o exemplo de muitas pessoas, às vezes imperfeitas, com muitas críticas, mas foi graças ao exemplo de muitos courenses, que deixaram e transmitiram essa herança, que lutam, todos os dias, para construir uma Terra melhor. -----

Por fim, explicou a constituição, a composição, a organização e o funcionamento da câmara, da assembleia e das juntas de freguesias e fez uma breve explicação das competências e do funcionamento quer da câmara, quer da assembleia e do presidente da câmara". -----

LEITURA DO EXPEDIENTE E VOTAÇÃO DA ATA

Ponto n.º 1 – Leitura do expediente, bem como dos anúncios que o regimento impuser, discussão e votação da ata da sessão ordinária realizada em 28-04-2023. -----

Presidente da Assembleia: informou os jovens que a documentação relativa aos pontos a discutir nas sessões das assembleias é, previamente, remetido aos seus membros, nos prazos fixados em legislação, de modo a que os membros tenham conhecimento dela e posteriormente a possam discutir e votar em consciência. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Deste modo, destacou que a ata da sessão anterior, ponto que vai estar em discussão foi remetida antecipadamente aos membros, para evitar que tenha de ser lida na sessão que está a decorrer, facto que, além de monótono, seria demorado. -----

Assim, depois de submetida à votação, a ata foi aprovada por unanimidade.-----

Os membros que não estiveram presentes na reunião a que a ata respeita, não participaram na votação: ----- - Miguel Filipe Rocha Viana (PPD/PSD.CDS/PP); Cristiano Fernandes Pinto (PS); Jorge Santos da Rocha (PS) presidente da junta da freguesia de Agualonga; Celestino Rodrigues (PS), presidente da junta da freguesia de Castanheira; David Jorge Pires Saraiva (PS) presidente da junta da freguesia de Rubiães; Amílcar Duarte da Cunha Ribas (PS), presidente da união das freguesias de Formariz e Ferreira e Carlos Fernando Cunha Pários, tesoureiro da Junta da Freguesia de Romarigães.-----

APRESENTAÇÃO DE ASSUNTOS RELEVANTES, VOTOS E MOÇÕES

Ponto n.º 2 – Apresentação de assuntos relevantes para o Município e a emissão de votos e moções.----- -

Celina Sousa – (PCP/PEV): apresentou um voto de repúdio à ADAM (Águas do Alto Minho), empresa que explora e gere o sistema de águas do Alto Minho.-----

“Foram recebidas, esta semana, cartas por parte de alguns consumidores da ADAM, que, mais uma vez vem instalar a revolta da população courense com esta empresa. -----

A ADAM dirigiu-se aos consumidores com baixos consumos, com um texto intimidatório em que é dado o prazo de três dias para contactar a referida empresa para justificar os baixos consumos de água, sob pena de o serviço de fornecimento ser cortado. Ora, não é preciso ser um expert em demografia para perceber que estes consumidores são pessoas que maioritariamente têm, em Paredes de Coura, uma segunda habitação, nomeadamente pessoas que vivem noutras cidades portuguesas que foram procurar melhores condições de vida, mas, acima de tudo, pessoas que tiveram que emigrar para outros países e custa-me ver este tipo de ameaças a pessoas que vivem em comunidades que, já por diversas vezes, apoiaram os habitantes e entidades do concelho, seja com organização de eventos desportivos, de eventos de beneficência e, acima de tudo, como disse o senhor Presidente há pouco, dignificando o nome do nosso concelho além fronteiras.-----

É fácil perceber que um imigrante não tem a possibilidade de ir todos os dias conferir o seu correio na sua casa de férias e, provavelmente, terá alguém que o faça com alguma regularidade, mas não acredito que seja a cada três dias. Recordo bem o argumento usado pelo colega e líder da bancada socialista aquando do debate da adesão à ADAM, que referia que se tratava de melhorar a nossa saúde pública, aumentando a rede de distribuição de água e de saneamento. -----

A verificar-se esta ameaça, e a cumprir-se, temo que este verão os nossos imigrantes vão ter que voltar aos tempos de ir ao caneco à fonte e de tomarem banho no alguidar, pelo que apresento um voto de repúdio à empresa Águas do Alto Minho pela atitude com os consumidores imigrantes. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

A Assembleia Municipal de Paredes de Coura, reunida a 23/02/2024, decide repudiar e condenar a mensagem ameaçadora enviada pela ADAM aos consumidores, principalmente àqueles que são emigrantes, bem como o reduzido prazo de resposta indicado, apelando a que esta empresa dê um prazo razoável, no mínimo de 6 meses de resposta, ao pedido efetuado via correio e exigir que a ADAM se desculpe por esta atitude intimidatória para a comunidade emigrante que tanto tem contribuído para o desenvolvimento de Paredes de Coura.-----

Presidente da AM: transmitiu estarem abertas as inscrições para discussão da proposta e questionou o Presidente da Câmara se pretendia intervir sobre este assunto, bem como, se teria informação privilegiada que ajudasse à discussão.-----

Presidente da Câmara: disse não ter informação sobre esta matéria e concordar com a proposta apresentada por Celina Sousa, no sentido de que é comum, não só pela ADAM, receberem cartas que além de conteúdo indecifrável são agressivas e que não devem ser. Disse concordar que o prazo deve ser alargado, não só para a comunidade de emigrantes, mas também para as pessoas com sistemas próprios de abastecimento de água, que através de furos e outros que não apresentam consumos de água. Essas pessoas pagam as taxas de disponibilidade, de saneamento e de recolha de resíduos. -----

Sendo a ADAM uma empresa com capitais públicos, não tinha necessidade deste comportamento, mas compreende, tendo em conta que, estas comunicações são feitas sob propostas de advogados e que justificam, por vezes a linguagem indecifrável.-----

Referiu ainda que a adesão não está em causa, que, como é do conhecimento de todos, e tendo em conta o problema de falta de água em algumas regiões do país, é necessário cuidar e gerir os sistemas de distribuição de água. E que a adesão se deveu, essencialmente, à necessidade dos muitos investimentos que já foram feitos e continuam a ser feitos nas redes de abastecimento de água e de águas residuais, porque, apesar do concelho de Paredes de Coura ter uma rede bastante abrangente, ainda havia locais aonde a água não chegava e da qual as pessoas reclamavam. E que, graças à adesão à ADAM, alguma rede foi substituída, melhorada e alargada, sendo um facto que não valida este comportamento da empresa para com os clientes. -----

Manuel Monteiro (PS): em relação à moção colocada por Celina Sousa, membro do PCP/PEV, disse concordar com a mesma, considerando não ser a atitude própria de uma empresa que presta um serviço público à população. Concordou também que não é num prazo de três dias que se resolve qualquer assunto pendente em relação ao fornecimento de um bem público. Assim, disse estar completamente de acordo e manifestou a posição do grupo municipal do Partido Socialista de que aprova o voto de protesto.-----

João Dias Carvalho (PPD-PSD/CDS-PP): Sobre a questão em discussão disse ser um bocadinho lamentável a postura de como certas empresas se apresentam, quando elas também são clientes. Portanto, e naturalmente



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

em nome do grupo municipal que representa, acompanha a posição do PCP/PEV e do PS, votando a moção favoravelmente. -----

Submetida à votação, a moção de repúdio foi aprovada por unanimidade.-----

Presidente da Assembleia: Explicou aos jovens o seguimento da aprovação do voto de repúdio, de que na sequência da deliberação tomada, será dado conhecimento dela à empresa visada. -----

INTERVENÇÕES POLÍTICAS PELOS GRUPOS MUNICIPAIS

Ponto n.º 3 – Interpeleções ao presidente da Câmara Municipal.-----

João Dias Carvalho (PPD-PSD/CDS-PP): agradecendo a presença dos jovens e em nome do grupo municipal que representa, disse: -----

“Se hoje reúne a Assembleia Municipal, tal como quando reúne a Câmara Municipal ou as Juntas de Freguesia e Assembleias de Freguesia, e são estes os Órgãos Autárquicos do concelho de Paredes de Coura, os representantes destes órgãos reúnem, principalmente, no sentido de melhorar o futuro das populações que residem em Paredes de Coura. -----

Mesmo que, com princípios ideológicos diferentes, todos nós estamos aqui para melhorar as condições de vida dos Courenses. -----

Contudo, e não obstante este princípio, cada um dos courenses ou residentes em Paredes de Coura estando ou não nestes órgãos Autárquicos, não devem, nunca, prescindir dos seus direitos, mas também dos seus deveres no sentido de cada um de nós trabalhar no interesse próprio e coletivo. -----

Um célebre político e presidente dos Estados Unidos, John F. Kennedy, com o qual me identifico, transmitiu um dia uma frase que resume o seguinte: Não perguntes o que o Estado pode fazer por ti, mas antes pergunta o que tu podes fazer pelo Estado. É este princípio que gostaria de transmitir, a vós e a todos os jovens do concelho. --

Na minha opção ideológica, o Estado deve garantir igualdade de oportunidades a todas as pessoas, para que qualquer cidadão possa alcançar os objetivos de vida a que se propõe, mas esses objetivos resultam sempre, mesmo nos casos em que é necessária a ajuda do Estado, de um trabalho árduo de cada pessoa. -----

Não pensem, nem queiram, nem esperem que tudo vos seja entregue e chegue até vós sem um esforço da vossa parte. ---- -----

----- Não prescindam de lutar, cada um de vós, pelo vosso futuro. Mesmo os que hoje estamos aqui para trabalhar no vosso futuro, ele vai depender sempre mais do vosso trabalho do que do nosso, e por isso vos transmito que não permitam, nem esperem, que alguém faça por vós aquilo que vós quereis e sonhais. -----

Se cada um de vós trabalhar nesse sentido, o futuro coletivo também será melhor. E é muito importante que os jovens também se envolvam na política. É muito mais fácil ajudar a resolver os problemas estando dentro deles do que estando de fora. Mais uma vez, é o trabalho e empenho de cada um que pode fazer a diferença. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Por último, deixo uma mensagem de esperança: tendo Portugal a juventude com as melhores qualificações de sempre, e temos de o manter nas futuras gerações, todos conseguiremos com certeza tornar cada vez mais Paredes de Coura e Portugal uma terra de concretização de sonhos. -----

Celina Sousa PCP/PEV: Nesta sessão da Assembleia Municipal a CDU disse não poder deixar de se dirigir aos jovens que a assistem e, por seu intermédio, a toda a juventude de Paredes de Coura. -----

“Estamos a poucos dias de eleições legislativas e a poucas semanas das comemorações do quinquagésimo aniversário do 25 de Abril. -----

Com o 25 de Abril revolucionou-se a vida no nosso país. -----

Foi a revolução que permitiu às crianças e aos jovens poderem ir à escola, que democratizou o acesso ao ensino superior, com um novo projeto de educação, que valorizou a sua formação integral reduzindo drasticamente o analfabetismo em Portugal. -----

A revolução que possibilitou aos jovens trabalhadores um trabalho digno, o aumento dos salários, a criação do salário mínimo nacional, o direito a uma habitação digna.-----

A revolução que abriu caminho de paz, contribuiu para o fim da guerra colonial, afirmou os valores da amizade, da solidariedade e de cooperação com valores centrais do novo Portugal democrático. -----

Cinquenta anos depois, sabemos que é mentira o que muitos gostariam que fosse verdade, que os jovens não se interessam pela política. Interessam, sim. Prova disso é a presença dos jovens nesta Assembleia Municipal. ----

A democracia concebida em “Abril” é mais do que o exercício do voto a cada quatro anos. É um ato contínuo de participação e intervenção dos jovens, seja um exercício local, regional ou nacional. -----

A intervenção dos jovens é uma realidade e deve ser cada vez mais incentivada. A democracia começa nas escolas, onde a gestão democrática deve incentivar a participação dos alunos. A democracia deve garantir condições para que os jovens possam estudar, viver, trabalhar, serem felizes na sua terra. Deve garantir transportes públicos, defender o meio ambiente e lutar contra as alterações climáticas. -----

Abril é futuro e está nas vossas mãos”. -----

Manuel Monteiro - PS: “Como não podia deixar de ser, com a presença de um público tão jovem, naturalmente que o grupo municipal do Partido Socialista também tem alguma palavra para vos deixar e para vos motivar para a coisa comum. -----

A coisa comum é aquilo que nos toca a todos, aquilo que é um bem de todos e é um bem que deve ser tratado por aqueles que nós elegemos, por aqueles que nós sentimos como nossos representantes, ou por aqueles em quem confiamos, muitas vezes, em situações informais. -----

Confiamos que quem lidera a comissão de festas é fulano ou é um homem ou uma mulher em quem nós depositamos confiança para que faça avançar aquela atividade, aquele evento, ou aquela ação. -----

Vocês não tiveram muita sorte com as pessoas que têm feito intervenções nesta Assembleia, não têm, porque quase todos são professores. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Eu não vos vou fazer nenhuma pergunta, tal como fez o Presidente da Assembleia, que é professor universitário, tal como fez o Presidente da Câmara, que é professor do ensino secundário. E eu, que sou professor primário, não vou fazer nenhuma pergunta, embora vos pudesse, se calhar, olhando para aquele painel, dizer onde é que está o acontecimento de Paredes de Coura que pode retratar esta Assembleia? Não são os combates da Travanca, embora aqui nestas assembleias, às vezes vivas, discutidas, se possa gerar algum momento de mais tensão. Isso faz parte da vida democrática. Faz parte da ação democrática, de cada um, defender, às vezes com unhas e dentes, digamos assim, as suas posições em função daquilo que é o bem comum, o bem que nos toca a todos. Ora bem, eu tive a sorte de poder escolher uma profissão que trata do bem comum, trata do bem, tratamos dos outros, tratei de muitos de vós: do Francisco, da Sara, da Natália. Tratei de muitos ou pelo menos tive a intenção de tratar. Com o Francisco, lembro-me de algumas conversas e de algumas discussões acesas, porque ele queria saber tudo. E isso é importante. Ora, eu fui e sou professor, portanto, quando se é professor, não se deixa de ser professor. Ora, tratar do bem comum, como vos disse, é tratar dos outros, é ter preocupação com os outros e o ter preocupação com os outros é tarefa essencial da ação política. É a preocupação com os outros que faz com que nos disponhamos a ser presidente de junta, presidente de câmara, representante na assembleia, presidente de assembleia, pela preocupação que temos com a coisa comum, a “res publica”. Muitos de nós têm o privilégio de poder participar na coisa comum, como são as comissões de festas, na organização de um passeio, na associação cultural, no voluntariado, e temos essa essa possibilidade em muitos locais. Essa possibilidade está um bocado esbatida pelo facto de sermos uma comunidade pequena em que todos nos conhecemos, mas isso também é importante, termos essa disponibilidade e termos o privilégio de poder participar na organização de coisas que sejam para um grupo, para pessoas que sejam da nossa comunidade. Ora, isto é um elemento essencial da aprendizagem da ação coletiva, da aprendizagem da democracia. O que é democracia é o governo do povo para o povo. E nós somos o povo. Ora, sendo nós o povo, trabalhando para o povo, estamos a fazer democracia. E foi o que fizemos nestes 50 anos, bem, mal, coisas que podíamos ter feito melhor. Reparem, hoje há um elemento central na discussão política, a habitação. Foi um dos desígnios do 25 de Abril. Há uma canção até que diz a paz, o pão, saúde, educação, e não está cumprido, porque não é possível cumprir tudo o que nós achamos que temos necessidade. O que hoje nós entendemos como necessidade, não serão as necessidades que vamos identificar daqui a 40 ou 50 anos. Por isso, a democracia tem de dar resposta sempre a todos, em todos os momentos. -----

Ora, durante quase os 50 anos anteriores, a livre expressão não era possível. A atividade política estava proibida. A política era para os políticos, os que entendiam que os outros não tinham necessidade de participar na política, porque não eram políticos. Há ainda hoje regimes assim, há ainda hoje quem entenda que deva ser assim. ----

Assim, o processo da democracia é um processo que pode, a cada momento, ser interrompido, se não cuidarmos dele. -----

Pode ser interrompido e bastam apenas palavras. Foi pela palavra que se fez convencer que pela cor da pele havia direitos diferentes. Foi só a palavra. -----

MANDATO DE 2021 A 2025



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Foi a palavra que exprimiu que só havia um único Deus. Foi a palavra que fez passar a ideia de que as mulheres não eram capazes de fazer determinadas tarefas. Foi a palavra que fez passar a ideia de que as mulheres não precisavam de estudar. A minha mãe só fez a terceira classe, que era até aí que as mulheres estudavam. E muitas ideias mais podem ser disseminadas pela palavra. Quantas vezes acreditamos em tantas palavras, apenas por comodidade ou por indiferença. Por não querermos saber. E a palavra tanto pode destruir como pode construir. A opção é nossa. Exige, para construirmos, que tenhamos sentido crítico e que tenhamos uma coisa muito importante – informação -, sem informação, não podemos ter sentido crítico e sem sentido crítico não podemos fazer a escolha se queremos construir ou queremos destruir, ou seja, temos de fazer uma renúncia muito clara à indiferença. Não podemos ser indiferentes. -----

Todos vocês sabem quem foi o autor da canção “Grândola, Vila Morena”, senha do “25 de Abril”, Zeca Afonso. Numa sessão de teatro ele disse uma coisa muito simples e que eu guardei. Alguém na plateia falava evidenciando a indiferença e ele disse que a indiferença serve, pelo menos uma coisa, os que são indiferentes podem, nem sempre, ter as melhores intenções. -----

Mas, neste momento, a nossa democracia vive um tempo difícil, em termos de participação. E só participando nas eleições fazemos democracia. Votar é um ato importante, é um ato simbólico da democracia, é um dever cívico. Mas, em muitas circunstâncias, estamos a renunciar a ele. No século XIX só as elites tinham direito a voto. Eram os proprietários, os donos das casas, os donos das fábricas, os que tinham feito a universidade. Estes eram considerados cidadãos de primeira e que tinham direito a voto. No século XX foi a expansão a todos, nem sempre ao mesmo tempo e em todos os países. Em Portugal foi muito tarde, só no dia 25 de Abril de 1974 fizemos a expansão do voto universal e direto. O meu voto vale tanto como o do Francisco ou como o da Sara, ou como o do senhor Presidente da Câmara ou do Senhor Presidente da Assembleia. Somos todos iguais perante o voto, mas neste momento parece que estamos a voltar ao século 19 e somos nós que estamos a renunciar ao voto. Em muitas das eleições em Portugal só 50% ou perto dos 50% dos cidadãos votaram. Os que não exercem esse direito estão a deixar que os outros decidam o futuro do nosso país. Portanto, em nome do grupo Municipal do Partido Socialista, gostava que tivessem a ideia que não devemos ser indiferentes, porque esse é o nosso contributo para que vocês possam continuar a crescer como bons e melhores cidadãos. -----

E, por último, recomendou a leitura das Aventuras de João Sem Medo. Disse ser um extraordinário exemplo do que é a coragem e a capacidade de sozinho expor aquilo que se pensa e aquilo que se acha melhor para todos.-

João Dias Carvalho (PPD-PSD/CDS-PP): lembrou o pedido que o grupo municipal que representa tem vindo a fazer em várias sessões e de que todos concordam que é importante que toda a gente possa acompanhar estas sessões através da transmissão online, ou seja, os mais jovens estão habituados com as plataformas digitais e, naturalmente, poderiam ter oportunidade de acompanhar as sessões de forma mais contínua, mais permanente e isso seria benéfico para todos. Disse continuarem a aguardar a reflexão do sr. Presidente da Assembleia para que seja tomada uma decisão definitiva sobre esse assunto. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Referiu ainda que, de qualquer das formas, é importante também dizer que se o município se apresenta com uma ideia de modernidade e de tecnologia e de trazer empresas tecnológicas, naturalmente o seu grupo municipal mantém-se alinhado com essa estratégia e, depois, não se justifica que numa situação destas não permita que, através da tecnologia, esta Assembleia chegue às casas das pessoas. -----

Manuel Fernando Vaz Barbosa, presidente da junta da freguesia: “Hoje eu diria que temos aqui o futuro. E como membro desta Assembleia por inerência, ou seja, como Presidente da Junta de Freguesia, mas com a responsabilidade de apoiar este executivo nas decisões de todo o concelho e não só nas que dizem respeito às freguesias denoto por todos nós, presidentes de junta, sempre estivemos e estaremos disponíveis para votar favoravelmente todas as propostas que visem o desenvolvimento desta terra, em todas as áreas, nomeadamente na educação, na saúde, na ação social, cultural, desportiva, ambiental e, sobretudo, nas áreas de empregabilidade e da habitação onde se tem verificado, no decorrer deste mandato um notável investimento, e muito bem, pois é este tipo de aposta que garante a fixação destes jovens que aqui estão, hoje e de todos os outros que eles representam. Reconhecemos também que este executivo nunca deixa as freguesias para trás, nos apoios mais básicos, não menos pertinentes. Mas o facto de representarmos os interesses dos eleitores das freguesias encarrega-nos, esta mesma responsabilidade, de questionar este executivo no que às obras de maior volume diz respeito. Falamos, mais precisamente, das obras da rede viária, em que, em cada uma das nossas freguesias, não sendo hoje o essencial para o bem-estar da nossa população, não deixa de ser importante para a boa circulação e segurança dos transeuntes. Sabendo que essas obras estão em concurso ou algumas delas já adjudicadas, a nossa questão é, para quando o início destas empreitadas. -----

Armando Alves Araújo – Presidente da Junta da freguesia de Mozelos: incentivou os jovens para que, além de hoje, estejam mais vezes presentes nas sessões desta Assembleia e para que despertem a vontade de participar e exercer funções políticas no futuro. -----

De seguida, expôs ao Presidente da Câmara a sua preocupação, partilhada pela população da sua freguesia, relativamente ao impasse que se está a verificar na resolução do antigo edifício do Sanatório. Sabe que recentemente, e porque acompanhou, foi realizada uma limpeza profunda ao espaço envolvente o que já deu para identificar a grandeza da área, a enorme carvalheira, as nascentes de água. Sabe também que foi iniciativa do Município para que o Ministério das Finanças, além de se responsabilizar pelos trabalhos de limpeza, assumisse as consequentes despesas. E que já houve uma arrematação em hasta pública que acabou por não se concluir por desistência do comprador. -----

Assim, e nesta sequência, perguntou qual a perspetiva de submeter, de novo, o edifício a hasta pública e se havia alguma empresa ligada ao turismo interessada na aquisição do edifício. -----

Presidente da Câmara: relativamente à questão apresentada por Armando Araújo, Presidente da Junta de Mozelos, sobre o edifício do Sanatório, disse que a primeira tentativa de encontrar uma solução para o edifício



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

aconteceu através de hasta pública tendo sido arrematado por dois sócios em que um pretendia um projeto mais sensato e outro um mais ambicioso, pelo que o processo se esborrou. Inclusivamente, um dos sócios perdeu o sinal pago no ato da hasta pública, tendo o bem regressado à titularidade da Direção de Tesouro e Finanças (DGT), estando atualmente sob a competência da ESTAMO, entidade que gere o património imobiliário público. -----

Entretanto, a Câmara Municipal tem, continuamente, envidado esforços para conseguir investidores. No entanto, o espaço com seis hectares apesar da localização privilegiada estava coberto de mato o que impedia a perspetiva da sua grandeza e da panorâmica. Desta forma, pressionaram a Direção de Tesouro e Finanças (DTF) para a limpeza, o que aconteceu através de um processo de prestação de serviços, elaborado pelo Município, cuja despesa foi imputada à DGT. -----

Entretanto, já levaram ao local três eventuais investidores, dois dos quais titulares de investimentos do género em Arouca, Aveiro e Porto. Um deles está disposto a concorrer, ainda que seja obrigatória nova hasta pública. Há ainda mais um interessado através de um fundo estrangeiro e um empresário de Paredes de Coura. Com a hasta pública espera que apareçam mais investidores. E o importante é que Paredes de Coura precisa de uma estrutura hoteleira com maior dimensão, com maior capacidade de receber turistas de forma a colocar o concelho num segmento diferente, situação que não vai entrar em concorrência com o turismo de habitação, até porque é destinado a clientes diferentes. -----

Resumindo, disse estarem empenhados e a fazer o trabalho para que Paredes de Coura tenha uma unidade hoteleira de um segmento com padrões de oferta elevados. Contudo, tudo isto dependerá da situação política e até da situação internacional, porque, dependendo das conjunturas, existem tempos mais favoráveis ao investimento do que outros. -----

Relativamente aos caminhos, questão apresentada por Manel Vaz Barbosa, presidente da JF de Padornelo, disse que, de facto, houve algum abrandamento no ritmo dos investimentos feitos nas freguesias pois foi necessário investir mais nas áreas industriais e no acesso a Paredes de Coura. Não obstante, neste momento, uma das prioridades é também o investimento na rede viária. Na última reunião de Câmara, foi aprovada a adjudicação da rede viária nas freguesias no valor de um milhão e trezentos mil euros, ou seja, vão acontecer no concelho obras de forma melhorar a qualidade de vida da população. -----

ORDEM DO DIA

INFORMAÇÃO ESCRITA DA ATIVIDADE DO MUNICIPIO

Ponto n.º 1 – Apreciação da informação escrita do Presidente da Câmara acerca da atividade do Município, bem como da sua situação financeira, nos termos da alínea c), nº 2, art.º 25º, da Lei nº75/2013, de 12 de setembro. -----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

INTERESSE PÚBLICO MUNICIPAL DE PROJETO DE CRIAÇÃO DA ZONA INDUSTRIAL DE LINHARES E FERREIRA

Ponto nº 02 - Apreciação, discussão e votação da proposta para reconhecimento de interesse público municipal do projeto de criação da Zona Industrial de Linhares e Ferreira, concelho de Paredes de Coura. -----

Presidente da Câmara: trata-se de reconhecer o interesse público municipal do projeto de criação de uma nova zona industrial, em Linhares e Ferreira.-----

Apesar do investimento aproximado de dois milhões de euros na zona industrial de Formariz, esta está praticamente ocupada e, mesmo sem concluir as suas obras de ampliação, já há novas unidades industriais interessadas em se instalarem em Paredes de Coura. Assim, é necessário avançar com uma nova zona industrial. Há, pelo menos, três fábricas que empregam mais de trezentos funcionários e, no futuro, será cada vez mais difícil atrair, para Paredes de Coura, esse modelo fabril, porque, naturalmente, haveria dificuldade em encontrar mão-de-obra suficiente. Dirigindo-se aos alunos da EPRAMI presentes na sessão, alguns deles, provavelmente com o curso de mecatrónica e que lidam com os sistemas industriais compreendem que as fábricas do futuro serão cada vez maiores, com muita tecnologia e com poucas pessoas, no entanto, estas com maior formação, considerando que a indústria está em constante mutação.-----

Neste momento, há dois sectores determinantes, o da biotecnologia (vacinas) e o da metalomecânica e estes sectores implicam novas necessidades de terreno, novas necessidades de espaço para implantação industrial e, por outro lado, também a necessidade que esta zona industrial de Linhares e Ferreira seja uma zona ligada ao emprego mais qualificado e que consiga fixar, em Paredes de Coura, algum talento.-----

Disse que quase todos os dias recebem empresários e considerando haver determinados setores que são mais estratégicos para o concelho.-----

Assim, para avançar com a nova zona industrial é necessária uma declaração de utilidade pública para a expropriação dos terrenos, considerando que poderá ocupar terrenos de Reserva Agrícola e de Reserva Ecológica, bem como de terrenos privados com cujos proprietários haja dificuldades de acordo, além das vantagens de os terrenos em questão serem pouco acidentados, próximos à autoestrada e com pouco impacto visual.-----P

Portanto, sendo um projeto muito importante para Paredes de Coura, apelou ao voto favorável dos membros da Assembleia Municipal.-----

Celina Sousa, PCP/PEV: disse que o grupo municipal do PCP/PEV votará favoravelmente, deixando o alerta de que todos os estudos de impacto ambiental sejam feitos e publicados para que se perceba se, realmente, o impacto naquela zona não é muito prejudicial.-----

João Carvalho, PPD/PSD-CDS/PP: Disse que o grupo municipal que representa está ao lado desta iniciativa e que, naturalmente, vota a favor.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Presidente da Câmara: dirigindo-se aos jovens referiu que a Assembleia Municipal de Paredes de Coura não será parecida com muitas outras assembleias municipais, no sentido de elogiar a oposição que considerou importante existir. Que, quando se trata do futuro de Paredes de Coura, e quando se trata de criar riqueza, não há batalhas políticas nem argumentos na Assembleia, situações que, muitas vezes, apenas servem para distrair. E quando se trata de economia e de emprego, os membros unem-se para que se consiga um concelho mais desenvolvido. -----

E, nestes termos, considerou justo o elogio à lealdade e à cooperação por parte de todos os partidos políticos da Assembleia Municipal.-----

Elizabete Rodrigues, secretária da mesa da AM: felicitou os alunos presentes e professoras. Referiu já se ter falado de várias ideias importantes e felicitou os alunos pela consciência cívica e política e pelo interesse. -----

Falou de quanto é importante o acesso à informação e porque se vive num mundo onde o acesso à informação é quase ilimitado, frisou dois pontos que considerou importantes: primeiro, a necessidade de os alunos desenvolverem o espírito crítico, pois nem tudo o que se lê, nem tudo o que se ouve ou a que têm acesso é verdade, a inteligência artificial que está ao dispor de todos e até pensa por todos, daí a importância do espírito crítico. E ainda a importância do uso da linguagem que, saber verbalizar o pensamento é muito importante, porque quem usa a linguagem com à vontade, inteligência, discernimento, consegue defender muito mais claramente aquilo que pensa. -----

Por fim, explicou que alguns assuntos da ata, para produzirem efeitos imediatos, têm de ser aprovados em minuta, para que possam prosseguir e não ter de se esperar pela aprovação da ata na sessão da Assembleia seguinte que, neste caso, só acontecerá no mês de abril. -----

Assim, leu a minuta do assunto em discussão. -----

Submetida à votação a proposta de reconhecimento de interesse público municipal do projeto de criação da Zona Industrial de Linhares e Ferreira, concelho de Paredes de Coura, foi aprovada, por unanimidade, com 27 votos, sendo 21 votos do PS; 3 votos do PPD-PSD/CDS-PP e 2 do PCP/PEV e 1 independente. -----

No termo desta votação, foi deliberado, por unanimidade, aprovar esta parte da ata em minuta. -----

LISTAGEM DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS ASSUMIDOS

Ponto nº 03 - Tomar conhecimento da listagem de compromissos plurianuais assumidos de 01-12-2023 a 31-01-2024, no âmbito das autorizações genéricas da Assembleia Municipal de 21-12-2023 e de 15-12-2024, em cumprimento do estipulado na alínea c) do art.º 6.º da Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro.-----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

ESTRUTURA ORGÂNICA DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS

Ponto nº 04: Apreciação, discussão e votação da proposta de estrutura orgânica dos serviços municipais.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Presidente da Câmara: Trata-se da estrutura orgânica dos serviços municipais que precisa de ser reestruturada para que o trabalho seja mais eficiente. Neste sentido, informou da criação de criadas três secções, consideradas pertinentes e, sobretudo, estratégicas para dar novo impulso e nova dinâmica aos serviços. -----

A primeira tem a ver com o sistema de informação geográfica, que engloba toda a georreferenciação do concelho. Está ligada ao urbanismo e à coordenação da atividade do BUPI (Balcão Único do Prédio).-----

A segunda com a capacitação e a promoção do empreendedorismo relacionada com as incubadoras: a Biologicall Coura para, sobretudo, dar apoio a pequenos projetos agrícolas tendo em conta as dificuldades da atividade agrícola, por estar muito dependente de fatores externos, e o minifúndio caraterístico da nossa paisagem, que também não ajuda, justificam a necessidade de uma estrutura que consiga estimular a agricultura e auxiliar na formação de pequenos negócios; o espaço EmpreendeMakers, que precisa também de um novo vigor, e a Elevadora. Estão a chegar novos negócios às incubadoras e é preciso dar nova organização ao espaço sob pena de ser vítima do sucesso. Está a correr muito bem, mas notam um certo adormecimento, Alguns empreendedores vão sair além do facto de que não podem continuar nesse espaço para sempre, considerando que, se o espaço é uma incubadora, não podem permanecer nele eternamente. -----

A outra área tem a ver com a secção de promoção dos produtos locais e com a animação tradicional, a Loja Rural e a marca de produtos CouraMe. Um novo projeto com maior responsabilidade e que tem a ver com a implementação da loja digital dos Bairros Digitais, candidatado a um programa comunitário e financiado em setecentos mil euros, irá servir para criar uma plataforma eletrónica para apoiar o pequeno comércio. Vai implicar muita tecnologia e procura da adesão dos comerciantes, considerando que alguns são mais tradicionais e mais relutantes às plataformas digitais, o que será um trabalho exaustivo. Portanto, é necessário criar novas áreas. -----

Cada uma área destas vai precisar de uma pessoa responsável para assumir a liderança. Portanto, em vez da responsabilidade difusa vai ser necessário criar uma organização hierárquica e responsável para melhor funcionamento dos serviços, pelo que não se trata de contratar mais pessoas, mas de reorganização destas três áreas estratégicas. -----

Assim, tratando-se de uma alteração ao organigrama municipal que é da competência da Assembleia Municipal, tem de ser submetida à sua apreciação.-----

Celina Sousa – PCP/PEV: Disse que o executivo devia aproveitar esta proposta de reestruturação para ponderar muito bem a contratação do serviço de um psicólogo ou de uma psicóloga, para, neste sentido, além de poder oferecer um serviço à população, ofereceria também um serviço tanto a escolas como principalmente às IPSS.--

Presidente da Câmara: Relativamente à proposta de Celina Sousa, concordou ser uma situação a ponderar, tendo em conta que, no âmbito da saúde mental e apesar de ter sido aprovada a nova Lei de Saúde Mental, tanto nos hospitais como na sociedade, é uma área onde ainda não é considerada a necessidade de cuidados continuados e frequentes.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Aproveitando a presença dos jovens, informou da existência de um protocolo de colaboração entre o Município de Paredes de Coura e a Associação Centro de Medicina P5 da Universidade do Minho que presta apoio em casos de ansiedade e de depressão. De que o uso da plataforma é gratuito e podem ter acesso a consultas online ou via telefónica com profissionais da área e ainda à avaliação de sintomas. -----

Disse para aproveitarem, pois, além de ser um serviço gratuito, pode auxiliar sobretudo nos casos da saúde mental. -----

A proposta de estrutura orgânica dos serviços municipais, depois de submetida à votação, foi aprovada, por unanimidade, com 27 votos, sendo 21 votos do PS; 3 votos do PPD-PSD/CDS-PP e 2 do PCP/PEV e 1 independente.-----

No termo desta votação, foi deliberado, por unanimidade, aprovar esta parte da ata em minuta.-----

Vereador Venâncio Fernandes, autorizado a intervir pelo Presidente da Câmara: dirigiu-se ao público e principalmente aos jovens presentes e professores, agradecendo a presença e a curiosidade em comparecerem à sessão da Assembleia Municipal.-----

Disse que não iria dissertar sobre nada de especial, mas queria partilhar alguns assuntos. O primeiro, de que depois de terem passado cerca de duas horas de sessão, deveriam estar a pensar que as sessões são maçadoras, mas não, não são, afirmou. A política, como já foi dito, é um ato extremamente importante, e é a forma de todos poderem participar e, obviamente, auxiliar no prosseguimento dos objetivos.-----

E estes órgãos, Assembleia e Executivo, não são apenas isto. Primeiro, para chegarem aqui são necessárias eleições. Concorrem em listas de partidos, que obviamente são escolhidos por votantes, através de eleição. O órgão executivo, ou seja, a câmara municipal é composta por um presidente e quatro vereadores. -----

No presente caso foram eleitos por partidos diferentes, mas o facto de serem eleitos por partidos diferentes não significa que tenham responsabilidades diferentes. A responsabilidade é a mesma bem como as obrigações e os direitos. -----

A Assembleia Municipal é o órgão deliberativo do município e é constituída por membros, eleitos diretamente pelos munícipes, e pelos presidentes das juntas e das uniões de freguesias do concelho, também eleitos em função da votação que efetivamente os partidos tiveram.-----

Disse que normalmente as sessões da Assembleia nem sempre funcionam desta maneira e que são muito interessantes e obviamente que é preciso gostar. Os assuntos discutidos na assembleia já passaram pela Câmara e evidentemente que foram discutidos pelos vereadores, por vezes, com opiniões diferentes, o que é normal, servindo a discussão para obter consenso e posteriormente são apresentados à Assembleia.-----

Por vezes concordam com o objetivo, mas discordam da forma de o atingir, naturalmente por serem pessoas diferentes, com opiniões diferentes, mas que lidam com estas situações de forma cordial, discutindo, conversando até à aprovação. Obviamente que a opinião da maioria prevalece, porque é assim o funcionamento em democracia. No entanto, além do voto favorável, podem manifestar a opinião sobre a forma como acreditam que também poderia resultar. E tem sido esta, a posição que tem assumido nos casos em que não está



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

totalmente de acordo. É a responsabilidade de, em conjunto, defender os interesses do concelho e da comunidade. E, assim, os membros da Assembleia também têm a obrigação de discutir e aprovar os assuntos que lhes são apresentados.-----

Ultimamente não tem havido muita discussão e divergência, o que é normal que haja, mas quando os assuntos são do interesse das comunidades é conveniente que as opiniões coincidam. -----

Portanto, disse que as assembleias não são aborrecidas, que a atual foi mais concertada também pela menor quantidade de assuntos do que é costume, mas que todos são interessantes. -----

Finalizou apelando aos jovens que se interessem por estes assuntos porque o futuro é deles e serão eles que ocuparão estes lugares. Que aprendam a olhar para a política de forma diferente e que respeitem, acima de tudo, as opiniões de cada um. -----

LISTAGEM DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS ASSUMIDOS

Ponto nº 03 – Tomar conhecimento da listagem de compromissos plurianuais assumidos até 31-03-2023, no âmbito da autorização genérica da Assembleia Municipal de 21-12-2022, em cumprimento do estipulado na alínea c) do art.º 6.º da Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro.-----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Ponto nº10 - Intervenção do público.-----

Interviu Sofia Gama, residente em Rubiães, Paredes de Coura, a solicitar a intervenção da Câmara Municipal para averiguar as condições de um troço do Caminho de Santiago, onde reside, quanto às águas pluviais. Que o escoamento não foi executado convenientemente e estas infiltraram-se e inundam a sua propriedade, onde tem um alojamento local.-----

Questionou sobre a existência de licenciamento de projeto agrícola de grandes dimensões cujo proprietário transporta estrume orgânico e deixa o caminho sujo. Estando a aproximar-se a época em que mais peregrinos percorrem o caminho de Santiago, esta situação não contribui para a sua permanência no local. -----

Alertou também para um tanque de água de grandes dimensões que não oferece segurança.-----

Referiu que esta zona vive do Caminho de Santiago e, neste sentido, solicitou intervenção da Câmara para resolver estes problemas.-----

Presidente da Câmara: disse não estar na posse de toda a informação e por isso estas situações terão de ser averiguadas localmente.-----

Aconselhou a cidadã a apresentar as reclamações por escrito a fim de serem analisadas pela Câmara.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ENCERRAMENTO

----- E nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão pelo Presidente da Assembleia Municipal, pelo que de tudo, para constar, se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo presidente e pelas secretárias.-----